TRABALHO DE GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM MODA:

UM ESTUDO DO DESIGN DO SÉCULO XX

Eliecília de F. Martins e Meire Oliveira dos Santos (Design de Moda / Universidade Salgado de Oliveira)

RESUMO

Descreve-se a experiência de um projeto de ensino, desenvolvido no curso de Design de Moda da Universidade Salgado de oliveira. Objetiva-se discutir as relações interdisciplinares direcionadas para a concepção de um produto de moda. Tem-se como referencias o design e experiências pedagógicas. Conclui que o currículo para a formação do designer deve desenvolver uma formação globalizada.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, design, competências

ABSTRACT

Describes the experience of a teaching project, developed in the course of Fashion Design at the Universidade Salgado de Oliveira. It aims to discuss the interdisciplinary relations aimed to design a fashion product. It has references to the design and teaching experience. It concludes that the curriculum for the traning of the designer must develop a global training.

Keywords: Interdisciplinarity, design, skills

INTRODUÇÃO

A atividade do design se caracteriza pela sua natureza interdisciplinar, já que os fatores envolvidos em um projeto de design são muitos e envolvem aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais, funcionais, estéticos, simbólicos, tecnológicos, de comunicação e de utilização. Profissionalmente o designer deve lançar mão na sua prática de conhecimento de outros campos de saber.

Para Couto (1997), o designer procura conceber e planejar o que ainda não existe. Geralmente, na concepção de um processo ou de um produto há a

estrapolação da esfera de competência de um único campo de conhecimento. Assim, a área requer a união de vários especialistas.

Em consonância com a natureza interdisciplinar da área, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Design (BRASIL, 2004), destacam a necessidade da reflexão sobre a complexidade, a interdisciplinaridade e a multiplicidade, questões emergentes do mundo na área do design, com a expectativa de contribuir com uma visão mais integrada da realidade

Nesse sentido o curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira – (UNIVERSO) Campus Goiânia, busca trabalhar suas atividades pedagógicas de modo a contribuir para o desenvolvimento da capacidade de trânsito interdisciplinar do educando. Os primeiros passos estão voltados para o rompimento da fragmentação do ensino, relacionados ao modo de construir conhecimento e à maneira de organizá-lo no contexto educacional, incorporando conceitos e ações como interdependência e integração (MARTINS; OLIVEIRA, 2008).

Sintonizados nessa perspectiva, este trabalho busca apresentar e discutir o desenvolvimento de um projeto didático com ações pedagógicas a partir de novos processos de aprendizagem, o qual consiste em uma pesquisa e elaboração de um produto de moda a partir da leitura do Design do Século XX, devendo o mesmo, ser resultado da aplicação de conhecimentos de todas as disciplinas do primeiro período do curso.

Essa proposta está pautada no desafio de oferecer um ensino que proporcione, aos alunos, um domínio amplo do conhecimento e da criatividade e que eles desenvolvam habilidades e competências críticas e analíticas e pessoais, incluindo iniciativa, integração, comunicação interpessoal e pesquisa.

Metodologicamente se fundamenta em estudos bibliográficos e documental de arquivos particulares e públicos como leis e pareceres. Traz uma abordagem qualitativa, que em consonância com a perspectiva teórica-metodológica adotada, parte da premissa de que se constitui em um estudo descritivo, sem a pretensão de construir um discurso universal e rígido que define e delimita o objeto de estudo (MEKSENAS, 2002, p.83).

FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES DO PROJETO

A base do currículo do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira está organizada em áreas de conhecimento, destacando como princípios pedagógicos e estruturadores a interdisciplinaridade, a contextualização, a identidade, a diversidade e a autonomia, definindo, de modo geral, a forma como são realizadas a organização dos conteúdos e a definição de metodologias nos períodos do curso.

É importante deixar claro que a prática docente, ao adotar a interdisplinaridade como metodologia no desenvolvimento do currículo, não implica no abandono das disciplinas, no entanto, para maior consciência da realidade, para que os fenômenos complexos sejam observados, vistos, entendidos e descritos torna-se cada vez mais importante a confrontação de olhares plurais na observação da situação de aprendizagem.

A proposta do trabalho está em sintonia com Fazenda (1988) ao destacar a interdisciplinaridade "pela intensidade das trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas num mesmo projeto. Em termos de interdisciplinaridade ter-se-ia uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou, melhor dizendo, um regime de co-propriedade, de interação, que irá possibilitar o diálogo entre os interessados.

A contextualização, outro princípio pedagógico que rege a articulação das disciplinas, não é entendida como uma proposta de esvaziamento, como uma proposta redutora do processo ensino aprendizagem, envolvendo-o ao que está ao redor imediato do aluno, suas experiências e vivências. Um trabalho contextualizado parte do saber dos alunos para desenvolver competências que venham a ampliar este saber inicial (ROPÉ; TANGUY, 1997). Um saber que situe os alunos num campo mais amplo de conhecimentos, de modo que possam efetivamente se integrar na sociedade, atuando, interagindo e interferindo sobre ela.

A autonomia implica no planejamento conjunto e integrado do curso, resultado de um compromisso claro entre os as pessoas envolvidas sobre objetivos compartilhados, considerando as especificidades, as necessidades e as demandas

dos educadores e educandos, criando expressão e identidade próprias do curso (POZO, , 1998).

É necessário um planejamento conjunto que possibilite a eleição de um tema integrador (HERNADEZ, 1998), que pode ser um objeto de conhecimento, um projeto de intervenção e, principalmente, o desenvolvimento de uma compreensão da realidade sob a ótica da globalidade e da complexidade, uma perspectiva holística da realidade.

Esses pressupostos justificam a opção pela organização do currículo em trabalhos por competências que congregam disciplinas com objetivos comuns, capazes, portanto de estabelecer um diálogo entre si enquanto áreas e do ponto de vista do trabalho pedagógico. Assim, o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) tem sido utilizado como caminho na construção do curso de Design de Moda da UNIVERSO.

Considerando competência a "faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Estão ligadas a contextos culturais, profissionais e condições sociais." (PERRENOUD, 1999) e no que se refere às recomendações do MEC, estão ligadas também às competências profissionais, "capacidade de mobilizar, articular e colocar ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. (BRASIL, 1999)

Trabalhar enfocando as competências significa mudança no foco do ensino. No lugar da memorização de conteúdos, o aluno irá exercitar suas habilidades, que o levarão à aquisição de novas competências (RAMOS, 2001). E o currículo, é entendido como o conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas.

Uma articulação que se busca nos trabalhos interdisciplinares do curso é a utilização de temas que envolvem conceitos como história, arte, cultura, sociedade, ambiente, complexidade humana e ética nas relações, mas os temas não se constituem como eixos centralizadores dos trabalhos interdisciplinares, eles são somente meio de desenvolver as competências necessárias ao designer de moda e

estão relacionados a diversos campos de conhecimento. A articulação do currículo a partir de temas, sem dúvida, dá uma organicidade ao planejamento curricular.

Assim, alunos e professores - sujeitos de sua própria ação - se engajam num processo de investigação, criatividade e construção coletiva de conhecimento (MARTINS, et al, 2006). Ao compartilhar idéias, ações e reflexões, cada participante é ao mesmo tempo "ator" e "autor" do processo.

OBJETIVOS DA PRÁTICA PEDAGOGICA

Seguindo as idéias o projeto político pedagógico do curso e o posicionamento coletivo dos docentes envolvidos o processo educacional em questão tem como objetivos:

- Fortalecer a autonomia do aluno, o comprometimento e a responsabilidade compartilhada; confrontar idéias, experiências e resultados de pesquisa produzir conhecimentos significativos e funcionais; valorizar diferentes habilidades e potencialidades; apreender e interpretar conceitos, utilizando o conteúdo próprio de diferentes disciplinas; ter uma visão global da realidade.

- Proporcionar ao aluno a capacidade de apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico e cultural.

- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades que são exigidas dos designers da atualidade, compondo o quadro de atributos genéricos incorporados no modelo de competências, incluindo iniciativa, criatividade e criação, diagnóstico de situações, integração, tomada de decisões, comunicação interpessoal e pesquisa.

- Criar movimentos que propiciem o estabelecimento de relações entre as disciplinas, tendo como ponto de convergência a ação que se desenvolve num trabalho cooperativo e reflexivo.

- Integrar entres as disciplinas: finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, terminologia, metodologia, procedimentos, dados e formas de organizá-las e sistematizá-las no processo de elaboração do conhecimento.

INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO – RELAÇÕES E CAMINHOS

- O Trabalho interdisciplinar consiste na pesquisa e elaboração de um produto de moda a partir da releitura de uma imagem da história da arte. As peças deverão expressar criatividade e compreensão do tema desenvolvido. Desenvolvendo as seguintes etapas:

- Selecionar uma imagem de uma obra de arte que esteja localizada, cronologicamente, dentro do período estudado em História da Arte desenvolvendo pesquisa teórica sobre o assunto e sobre a imagem.

- Fundamentando-se nos estudos das teorias da comunicação e história do design realizar a leitura e análise perceptiva do objeto pelas Leis da Gestalt: Unidades, segregação, unificação, fechamento, continuidade, semelhança e pregnância da forma e leitura visual do objeto pelas categorias conceituais, listando as categorias conceituais que, estão explícitas ou inscritas na configuração das unidades e/ou do objeto como um todo (no caso, a imagem escolhida na disciplina de História da Arte). Apontar e articular intelectualmente as diversas categorias conceituais em textos descritivos, mostrando a interpretação formal da imagem selecionada. A partir dessa imagem será realizada uma releitura em forma de um produto de moda, relacionando-a ao design da Década.

- Contextualizando-se nas disciplinas de Composição e Cor e Desenho e Observação, a partir da leitura da imagem são definidas as formas e desenvolvida uma cartela de cores do produto, juntamente com um texto explicativo relativo à simbologia das cores usadas no produto final. Também é desenho de observação e experimental do produto concebido.

- Considerando a disciplina de Moulage e a de Oficina de Produção**,** escolher os materiais, elaborar e construir o objeto, analisando-o segundo a imagem

do produto construído, elaborar a proposta do produto, e executá-lo a partir de elementos modelagem pré-definida e padrão.

A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A avaliação se dá por um processo contínuo, permanente e global, observando características próprias da instituição “Universidade”, buscando evoluir, assumindo o erro ou falha como elemento pedagógico. As dimensões são avaliadas a partir das informações disponíveis no trabalho imediatamente anterior. Contudo, vale ressaltar que as perspectivas de ação/solução estão pautadas nas necessidades de tempo identificadas para sua implementação.

No processo avaliativo, observam-se prioritariamente as necessidades efetivas do trabalho, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir. Os critérios de avaliação para os TGIs, são baseados nas competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o curso. Dentre elas destacamos:

– Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando do domínio de técnicas e de processo de criação.

– Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual.

– Capacidade de interagir interdisciplinarmente, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em grupo na elaboração e execução de pesquisas e projetos.

– Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto.

– Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados.

– Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos sócio-econômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

– Capacidade de usar métodos e técnicas de desenvolvimento de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, ergonomia, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado

É proposta a avaliação do processo e avaliação do resultado final, sob uma perspectiva do desenvolvimento de atitudes, de procedimentos científicos, artísticos e mercadológicos. No mesmo sentido é proposta a avaliação dos conceitos e das atitudes.

A avaliação do processo abrange a responsabilidade, autonomia, Atitude crítica - Estruturação/Interpretação **-** capacidade de concretização do projeto, rigor na execução técnica, evolução na capacidade de representação.

Para a avaliação do trabalho final (resultado) analisa-se a capacidade de Fundamentação e criação - estética do trabalho como um todo , domínio conceitual, capacidade de releitura e transposição artística, por dimensões criativas, uso de referências e citações bibliográficas, originalidade, criatividade e inovação, autenticidade e criatividade na organização e apresentação do p, evitando cópias de trabalhos já existentes

Em relação ao produto de moda construído verifica-se a coerência com o perfil delineado como conceito, composição visual e unidade, atualidade, qualidade de construção, ergonomia, potencial mercadológico, coerência com as tendências da estação e fundamentação teórica percebida nos elementos visuais e sígnicos do objeto produzido.

CONSIDERAÇOES FINAIS

Conclui-se que o conhecimento do designer deve ser um fenômeno multidimensional, podendo ser desdobrados e a interdisciplinaridade deve ser um processo contínuo e uma atitude de elaboração do conhecimento, voltando-se para uma formação crítica e globalizada aberta ao conhecimento da realidade.

Desse modo, as atividades buscam fornecer ao aluno um meio pessoal para a experimentação de sua própria aprendizagem a partir de situações que exigem o desenvolvimento da criatividade, ou seja, a habilidade de usar o conhecimento para criar soluções

Nesse contexto trabalha-se o desenvolvimento de atitudes e práticas interdisciplinares significando, segundo Fazenda (1991), entender a interdisciplinaridade como um modo de desenvolver a criatividade e de construção coletiva do conhecimento. Implica numa filosofia e numa prática que pode proporcionar um saber não fragmentado e contextualizado.

A adoção da adoção de métodos numa perspectiva interdisciplinar na prática didático/pedagógica não significa o abandono das disciplinas, e nem supõe educadores "pluri-especializados" com o perigo do sincretismo e da falta de aprofundamento. Daí a necessidade de um trabalho de equipe realmente interdisciplinar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MEC. *Parecer CNE-CEB 16/99* Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL, MEC *Resolução n. 5, de 8 de março de 2004.* Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências, 2004.

COUTO, Rita Maria de Souza. *Movimento Interdisciplinar de Designers Brasileiros em Busca de Educação Avançada*. 280 p. Tese (Doutorado em Educação), PUC/Rio, 1997.

FAZENDA, Ivani C. (1993). *Interdisciplinaridade*: Um projeto em parceria.São Paulo: Loyola.

HERNANDEZ, Fernando. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre:Artmed, 1998

MARTINS, E. F. ; OLIVEIRA, Meire Santos de . Perspectivas curriculares para design. In: IV Colóquio de Moda, 2008, Novo Hamburgo. *Anais do IV Colóquio de Moda*, 2008.

MARTINS, E. F. et al. Customizarte: moda, arte e cultura - trabalhando com as competências humanas. *Ciências & Cognição* (UFRJ), v. 8, 2006.

MEKSENAS, P. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PERRENOUD, Philippe*. Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POZO, Juan Ignacio. *A solução de problemas*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RAMOS, Marise. *A pedagogia das competências:* autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001

ROPÉ, Françoise; TANGUY, Lucie. *Saberes e competências:* o uso de tais noções na escola e na empresa. São Paulo: Papirus, 1997